



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARRAIAS  
CURSO DE TURISMO PATRIMONIAL E SOCIOAMBIENTAL**

**ANA PAULA MARTINS XAVIER**

**MUSEU E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: A EXPERÊNCIA DAS PRÁTICAS  
EDUCATIVAS NO MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DE ARRAIAS, TOCANTINS**

**ARRAIAS – TO  
2018**

**ANA PAULA MARTINS XAVIER**

**MUSEU E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: A EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS  
EDUCATIVAS NO MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DE ARRAIAS, TOCANTINS**

Relatório Técnico Científico, apresentado a Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Arraias para a obtenção do título de Tecnóloga em Turismo Patrimonial e Socioambiental sob Orientação do Professor Filipe Vieira de Oliveira.

**ARRAIAS –TO  
2018**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

X3m Xavier, Ana Paula Martins.  
Museu e Educação Patrimonial: A experiência das práticas  
educativas no Museu Histórico e Cultural de Arraias, Tocantins . / Ana  
Paula Martins Xavier. – Arraias, TO, 2018.

38 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –  
Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Turismo Patrimonial e  
Socioambiental, 2018.

Orientador: Filipe Vieira de Oliveira

1. Educação Patrimonial. 2. Museu Histórico e Cultural de Arraias.  
3. Turismo. 4. Estojo educativo. I. Título

**CDD 338.47**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de  
qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que  
citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime  
estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da  
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

**MUSEU E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: A EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS  
EDUCATIVAS NO MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DE ARRAIAS, TOCANTINS**

**ANA PAULA MARTINS XAVIER**

Relatório de Técnico Científico, apresentado a Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Arraias para a obtenção do título de Tecnóloga em Turismo Patrimonial e Socioambiental aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação 21 / 06 / 2018

Banca examinadora

  
Professor. Me. Filipe Vieira de Oliveira – Universidade Federal do Tocantins  
Orientador

  
Professora Dra. Valdirene Gomes dos Santos de Jesus – Universidade Federal do  
Tocantins

  
Ana Paula Rosa Rodrigues – Universidade de São Paulo

Dedico primeiramente a Deus que iluminou o meu caminho durante toda essa trajetória, e o que seria de mim sem a fé que eu tenho nele. Dedico aos meus pais Eva Martins Xavier e José Xavier da Silva e toda a minha família.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado a oportunidade de cursar uma faculdade e também por me dar força e sabedoria para enfrentar os problemas da vida. Dedico este trabalho à Deus, que sempre foi o autor da minha vida e do meu destino, foi o meu maior apoio nos momentos difíceis, à ele eu devo minha gratidão. A toda minha família, e em especial a minha mãe Eva Martins Xavier, minha heroína e maior exemplo na vida que sempre esteve ao meu lado nos momentos de alegrias e dificuldades e por ter acreditado na minha capacidade de concluir o curso, e aos meus irmãos e irmãs. Elisângela, Flávio Alexandre, Fernando, Maria Domingas, Natalia, Rosangela e Rúbia Patrícia e aos meus sobrinhos, Anna Karoliny, Eduarda, Pedro Henrique, Wendel e Yasmin.

Agradeço a Universidade Federal do Tocantins Câmpus Universitário Professor Dr.Sérgio Jacintho Leonor, de Arraias, por me proporcionar um ambiente criativo e amigável para os estudos. Sou grata à cada membro do corpo docente, à direção e a administração dessa instituição de ensino.

Agradeço a todos os meus colegas de turma, em especial, Aline, Júnior, Magna, Maíza, Mayssane, Regilene e Sandra pelos momentos de alegria e tristeza que passamos juntos e principalmente de apoio e incentivo para concluir o curso.

Aos professores do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental que me ajudaram direta e indiretamente a chegar onde estou, e o meu agradecimento especial ao meu orientador Filipe Vieira de Oliveira pela dedicação e disponibilidade para me orientar na realização deste trabalho, a Ana Paula Rosa Rodrigues e a Valdirene Gomes Santos de Jesus (Coordenadora do projeto de Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias: identidades e memórias) pelo apoio no desenvolvimento do estágio.

Por fim, agradeço a todas as minhas colegas de trabalho da CEPAR, minha segunda família, em especial, Adriane, Alenice, Juliane Shirley que sempre me ajudaram quando precisei, compartilhamos grandes momentos de alegria.

**RESUMO:**

O presente relatório técnico-científico apresentado para a conclusão do curso de turismo patrimonial e socioambiental da Universidade Federal do Tocantins tem o objetivo de discutir e apresentar as relações entre os museus e a educação patrimonial tendo como objeto de análise o Museu Histórico e Cultural de Arraias, Tocantins, local de desenvolvimento do estágio obrigatório. Os procedimentos metodológicos utilizados foram a coleta de dados encontrados em revisão bibliográfica e pesquisa documental. O relatório apresenta também as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio e o material de educação patrimonial elaborado em parceria com o Museu como resultado da prática vivenciada no período do estágio.

**Palavras-chave:** Educação Patrimonial, Museu Histórico e Cultural de Arraias.

## **ABSTRACT**

This technical-scientific report presented for the conclusion of the patrimonial and socioenvironmental tourism course of the Federal University of Tocantins has the objective of discussing and presenting the relations between the museums and the patrimonial education having as object of analysis the Arraias Historical and Cultural Museum, in Tocantins, place of development of the compulsory training. The methodological procedures used were the collection of data found in bibliographic review and documentary research. The report also presents the activities developed during the internship and the patrimonial education material elaborated in partnership with the Museum as a result of the practice lived during the internship period.

**Keywords:**Heritage education; museums, Arraias Historical and Cultural Museum

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1.1.O projeto Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias: identidade e memórias .....</b>	<b>11</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1. Objetivo Geral .....</b>	<b>13</b>
<b>2.2. Objetivos Específicos.....</b>	<b>13</b>
<b>3. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS.....</b>	<b>13</b>
<b>4. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>14</b>
<b>4.1. Museu (O que é?).....</b>	<b>14</b>
<b>4.2. Educação Patrimonial e museus.....</b>	<b>16</b>
<b>4.3. Atividades teóricas-práticas desenvolvidas no estágio.....</b>	<b>19</b>
<b>4.4. O Museu Histórico e Cultural de Arraias .....</b>	<b>22</b>
<b>4.5. Cronologia históricas do município de Arraias, Tocantins .....</b>	<b>24</b>
<b>4.6. O estojo educativo.....</b>	<b>27</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>48</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>49</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório técnico-científico apresenta as contribuições teórico-práticas em forma de trabalho de conclusão de curso do estágio desenvolvido no Museu Histórico e cultural de Arraias– MHCA, Tocantins, no âmbito do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Arraias.

Para andamento do estágio vinculamos nossas práticas a um projeto de extensão já em desenvolvimento, o projeto de Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias: Identidade e Memórias.

O objetivo do referido projeto é desenvolver e implantar um modelo de gestão e uso compartilhado do Museu Histórico e cultural de Arraias, e tem como objetivos específicos preservar e valorizar o Patrimônio Material e Imaterial de Arraias, do Tocantins e do Brasil, atender aos fins Institucionais da Universidade Federal do Tocantins, da SEDEN e da Prefeitura Municipal de Arraias e da sociedade civil e manter a gestão cultural, administrativa, técnica, artística e científica do Museu Histórico e Cultural de Arraias.

O estágio é uma forma que os graduandos têm para manter contato com seu campo de estudo e está intrinsecamente relacionado às futuras práticas a serem vivenciadas no ambiente de trabalho, sendo assim,

Estágio supervisionado é o momento de encontro da teoria e prática do futuro educador com a escola, com os alunos e com o cenário que irá atuar durante sua vida profissional. Momento esse de grande importância, pois há diversas dimensões de prática só completadas no exercício da profissão (MILANESI,2012, p.04).

O estágio possibilita uma troca de conhecimento por parte dos funcionários, docentes e estagiários, e por isso, é de fundamental importância no processo de ensino e aprendizagem, com intuito de construir uma postura e desenvolvimento profissional do estudante.

As atividades realizadas no âmbito do estágio que ocorreu em fevereiro de 2018 foram relacionadas com a interface entre o museu e a educação patrimonial, de essencial relevância para a formação dos acadêmicos do curso de turismo patrimonial e socioambiental da UFT.

Entre as atividades desenvolvidas estão:

Pesquisa sobre a história de Arraias-Tocantins, que teve por finalidade datar os acontecimentos históricos, os descrevendo e agrupando numa sequência lógica em uma linha cronológica e a elaboração de estojos educativos com fichas temáticas com vistas a educação patrimonial.

A cronologia da história da cidade de Arraias foi realizada a partir de coleta de dados encontrados em pesquisa documental disponível nos arquivos do MHCA, nessa direção apresentam-se os acontecimentos que ocorreram na cidade associado às principais datas históricas em sequência lógica.

Já a construção do estojo educativo é composto por um estojo contendo fichas com os temas relacionados ao patrimônio cultural, museus, acervos, coleções e exposições que tem por objetivo direcionar aos profissionais educadores das escolas de Arraias, uma ferramenta de desenvolvimento e informação sobre o patrimônio cultural e o universo museológico para os auxiliarem em sala de aula, ou seja, como se fosse uma pré-visita ao museu a partir dos temas abordados nas fichas conhecendo a função de cada espaço ligado a museu ao patrimônio cultural.

### **1.1. O projeto Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias: identidade e memórias**

O projeto de Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias: Identidades e memórias estão vinculadas ao curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental da Universidade Federal do Tocantins, sendo o mesmo coordenado pelos professores Valdirene Gomes dos Santos de Jesus e Filipe Vieira de Oliveira.

O projeto teve início em 04/01/2018 com Término Previsto para: 04/01/2019, e será desenvolvido no período de um ano, com a realização de várias ações, atividades de pesquisa, de formação e de extensão, oficinas, cursos, exposições, cinema, entre outras atividades que contribuem para preservação do Patrimônio Cultural Material e

Imaterial do Tocantins e da região de Arraias, tendo o museu como espaço que conduz ações educativas e de preservação do patrimônio cultural arraiano.

As ações têm cronograma próprio realizado durante a semana e finais de semana, com atividades contínuas conforme o plano de ação aprovado pelos representantes e gestores da parceria.

O projeto se constitui no âmbito local pois visa implementar uma tripartite de Gestão do Museu Histórico e Cultural de Arraias, tornando uma parceria entre a UFT, o Estado via Secretarias de Estado (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura – SEDEN) e a Prefeitura Municipal de Arraias.

A cidade de Arraias e o Museu Histórico e Cultural de Arraias tem potencial de serem a porta de entrada dos visitantes do Tocantins, sendo assim, este projeto constitui-se como uma ação piloto e visa criar referenciais para implementação de metodologias de gestão de Museu que possa ser implantado em outros Museus do Estado.

O projeto está vinculado às ações do projeto de pesquisa que visa mapear o Patrimônio Cultural e Natural das Serras Gerais, na perspectiva de inventariar e contribuir para criação de políticas de preservação, de criação de roteiros turísticos e culturais, na geração de renda e no desenvolvimento de pesquisa e extensão que potencialize a socialização Patrimônio Cultural e Natural, da região das Serras Gerais que corresponde aos municípios do Sudeste do Tocantins e do Nordeste Goiano.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo Geral**

- ✓ Apresentar as relações entre os museus e a educação patrimonial como instrumento para valorização do patrimônio cultural local, tendo como objeto de análise as ações desenvolvidas no Museu Histórico e Cultural de Arraias, Tocantins.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- ✓ Apresentar as atividades desenvolvidas durante o estágio obrigatório realizado no Museu Histórico e Cultural de Arraias vinculado ao Projeto de Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias;
- ✓ Apresentar o estojo educativo desenvolvido como instrumento de educação patrimonial.

## **3. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS**

Os procedimentos metodológicos utilizados no decorrer do trabalho foram à coleta de dados a partir de análise documental encontrados em revisão bibliográfica e pesquisa documental.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que tem por método de investigação científica caráter subjetivo a partir do objeto analisado, e assim, busca estudar as suas particularidades e experiências individuais.

Segundo Triviños (1987), a pesquisa descritiva exige do investigador informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo procura descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

Gil (2007), afirma que a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior ligação com o problema, com vista a torná-lo mais direto. A grande maioria dessas pesquisas envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado.

## 4. REFERENCIAL TEÓRICO

### 4.1. Museu (O que é?)

De acordo com a Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que instituiu o Estatuto de Museus, Consideram-se museus, para os efeitos desta Lei, as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento. (IBRAM, 2018).

O Artigo 3 do Estatuto do ICOM (2001), traz a seguinte definição: Museu é instituição permanente sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e seu desenvolvimento, aberto ao público, que adquire, conserva, pesquisa, comunica e expõe testemunhos materiais do homem e de seu meio, para fins de estudo, educação e lazer.

Medeiros (2011, p. 785) traz a acepção da palavra museu, segundo ele, significa “*Museion*– ou, templo das Musas – que, em Atenas, era um espaço dedicado a uma espécie de guarda-tesouros, ou seja, uma coleção de objetos preciosos destinados aos deuses”. O Museu é uma instituição que está ligada com a comunidade possuindo um papel importante em preservar a memória, identificação e valorização do patrimônio cultural.

A instituição museológica no seu importante papel de transmissora e mediadora de experiências visuais e expositivas da sociedade permiti às pessoas conhecerem a identidade da cultura local, além de ser um espaço guardião da memória e da história da localidade. Um dos preceitos desse espaço é a educação passada através da relação com o conhecimento e das culturas expostas na instituição.

Sabe-se que a ideia de museu se originou desde tempos muito remotos, em que o homem adquiriu o hábito de colecionar coisas, objetos que lhe conferissem os mais diversos, significados e que se tornaram símbolos de sua própria história. No século XVII, os museus começam a se moldar, até chegar como conhecemos nos dias atuais (COSTA, 2015, p.65).

Nesse mesmo sentido ainda, segundo Costa (2015), “a ideia de se criar museus surge desde os tempos antigos, onde as pessoas tinham o costume de juntar bens

que se tornavam um patrimônio da sua própria história”. Nesse intuito, percebe-se que os sujeitos através dos objetos, ações, costumes e tradições, principiavam as construções e protagonizavam suas histórias.

Medeiros (2011), por sua vez, salienta que todas as instituições musicológicas devem ser abertas ao público e estar a serviço da sociedade, ou seja, é uma instituição que permite a sociedade ter um desenvolvimento e o incentivo à cultura.

A preservação e conservação dos objetos pertencentes aos museus é essencial para manter viva a memória de uma sociedade, pois os objetos trazem consigo informações que revelam nosso passado, nos trazem para o presente e dão pistas que ajudam a construir um futuro. Sendo os museus unidades informacionais, que tem o papel perante a sociedade de adquirir, expor, conservar e divulgar as informações contidas nos mesmos (CARNEIRO; PEREIRA; PINHEIRO, 2012, p.08).

As autoras destacam que os objetos que pertencem ao museu é de grande relevância a sua preservação, uma vez que trazemas relações e informações do passado, contribuindo, sobremaneira, para a vida futura, uma vez que:

O museu é um espaço que abriga a informação em formato de artefatos, documentos e que pode propiciar uma relação com estes elementos, sendo neste momento de interação, o de construção do conhecimento. Logo, ele é um espaço de informação e conhecimento, bem como de mediação, basta ver a sua participação na história(PAULA,2012, p.14).

Nesse sentido, entende-se que o museu é um espaço que guarda informações, o objeto e os documentos permitindo a comunicação e informação através dos artefatos possibilitando abrir um leque de conhecimentos.

Ainda a luz das definições, de acordo com Azevedo:

Os museus são hoje compreendidos como espaços dinâmicos onde são possíveis leituras contextualizadas do processo histórico, uma vez que se voltam para a complexidade do social-histórico. Dessa maneira, com base em uma nova museologia é necessário repensar o conceito de museu no sentido de ampliar as possibilidades de aprendizagem no espaço Museal (AZEVEDO,2010, p.11).

Os museus eram considerados locais restritos somente para pessoas que tinham certo poder aquisitivo, mas com o passar dos anos tornou-se uma instituição aberta a todos os públicos.

Os museus por muito tempo eram locais restritos e mantidos por determinadas pessoas, que possuíam na época certo valor aquisitivo, como forma de prestígio, onde só quem recebia convites para exposições tinham acessos tais obras. Anos depois se torna aberto ao público em geral, local livre, atendendo a grupos sem distinções, possuindo caráter educativo, o qual tem a missão de recuperar, salvaguardar, preservar e disseminar a memória coletiva adquirida a partir de toda trajetória percorrida pela sociedade, representada através de seus objetos (PINHEIRO, PEREIRA, CARNEIRO, 2012, p.10).

Para Azevedo (2010), os museus atualmente são espaços que estão em constante transformação, ou seja, a cultura é dinâmica, por isso, são feitas diversas análises referente ao seu processo histórico.

O museu, para refletir os seus objetivos, deve preservar os objetos e histórias, e nesse sentido, a definição de objetos museológicos está relacionado a ligação entre cenário, objeto e o homem que é representado para o visitante. O objeto é definido pelos artefatos humanos que é composto por peças confeccionadas pelo ser humano.

Compõem os objetos museológicos:

**Objetos patrimonializados:** patrimônio que todos têm conhecimento;

**Objetos Semióforos:** quando uma imagem conta várias histórias maiores do que possa está ao seu alcance. Para melhor entender quais as características das exposições de acordo com a duração dentro do museu são:

#### **4.2. Educação Patrimonial e museus**

A educação patrimonial é considerada um dos meios de aprendizagem que permite levar o indivíduo ao conhecimento da memória e a história na qual ele está inserido como formas, de preservar e valorizar o patrimônio cultural. Este tipo de educação não formal pode ser disseminado no espaço museológico de várias formas: exposições, cursos, palestras, oficinas, folders, filmes etc...

Segundo Horta, Grumberg e Monteiro (1999, p. 4), “Educação Patrimonial trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo”. Nessa linha de pensamento entende-se que a instrução passada a partir desse espaço enriquece e empodera o indivíduo, dando a ele noção de pertencimento e o contato direto com o conhecimento. A autora abaixo pontua que:

A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho da Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural (HORTA; GRUMBERG; MONTEIRO, 1999, p.4).

Na atual perspectiva do conhecimento, a abordagem de uso do espaço do museu se faz necessária para comunicação, preservação e valorização da cultura. Este espaço na sua função de disseminador de educação e cultura vem contribuindo com as unidades educacionais formais recebendo escolas para que se os estudantes se apropriem do espaço do MHCA.

A noção de museu como um espaço educativo vem crescendo ao longo dos séculos. Apesar disso, o incentivo às artes nas escolas e à prática de atividades educacionais que valorizem a cultura e a individualidade social e material humana são questões pouco colocadas em sala de aula, não contribuindo, ou contribuindo pouco, para que os cidadãos conheçam e valorizem a história de seus lugares de origem e a cultura – material e simbólica, de seus antepassados (MEDEIROS, 2011, p.01).

Medeiros(2011) ressalta que as práticas educacionais que valorizam a cultura estão sendo esquecidas no cotidiano em sala de aula, assim, os indivíduos não terão conhecimento e valorização de sua própria sua história.

É necessário dinamizar a articulação entre museu e educação, formulá-la e ativá-la conscientemente nas escolas e universidades. A instituição museal ainda enfrenta dificuldades em difundir sua perspectiva de “espaço pensante” que promova a pesquisa, o resgate e o repasse novas concepções de arte, cultura, história e patrimônio, inclusive o patrimônio vivo (MEDEIROS, 2011, p.786).

Com isso o autor destaca que é importante incentivar as universidades e escolas a se articular entre educação e museu, pois, normalmente, as instituições musicológicas têm dificuldade em apresentar a sua finalidade educativa.

No âmbito escolar a Educação Patrimonial parte de um princípio que é levar os sujeitos, sejam eles crianças e/ou adultos a um processo ativo de conhecimento, preservação e valorização de sua herança cultural, promovendo a geração e a produção de novos conhecimentos para sua formação cultural (NEVES, 2011, p.09).

Para Neves (2011), o ambiente escolar é o primeiro espaço que os alunos tem uma visão de educação patrimonial, ou seja um primeiro conhecimento para a sua formação educacional.

Trabalhar com educação patrimonial significa lançar mão de um conjunto de ações metodológicas, tendo como fim a aprendizagem relativa aos bens culturais. Tais ações visam ainda à promoção de atitudes de preservação do patrimônio. Para tanto, busca-se no processo de aprendizagem a aplicação de práticas interativas com quem aprende, a fim de promover uma leitura eficaz e, portanto, uma compreensão consciente acerca dos bens patrimoniais (AZEVEDO, 2010, p.307).

Azevedo destaca que educação patrimonial é uma ferramenta importante e possui métodos que possibilita a aprendizagem ligada aos bens culturais, que permite o indivíduo a ter uma visão da valorização e preservação do patrimônio.

A educação Patrimonial é um instrumento de "alfabetização cultural" que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Esse processo leva ao reforço da autoestima dos indivíduos e comunidades e à valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plural (HORTA;GRUNBERG; MONTEIRO,1999, p.06).

Conforme os autores estudados, a educação patrimonial permite o indivíduo a ter uma alfabetização cultural fazendo uma análise do mundo quea cerca podendo compreender a sua trajetória histórica, permitindo a valorização da cultura e das comunidades locais. Neste caso analisado, os papéis da escola e do museu se fundem, ambos disseminam a educação, cada um em sua função, mas, com o mesmo fim, educar para vida, empoderar para o crescimento pessoal, profissional, enfim, por meio da educação patrimonial em museus a cultura é disseminada a partir desse contato direto com os objetos, artefatos e histórias que pertencem a nossa cultura, desempenhando um papel muito importante na sociedade.

### **4.3. Atividades teóricas-práticas desenvolvidas no estágio**

O Estágio ocorreu em uma instituição musicológica, especificamente no Museu Histórico e Cultural de Arraias – TO (MHCA), sendo este vinculado ao Projeto de Gestão e Uso do Museu histórico e Cultural de Arraias sob orientação do professor Filipe Vieira de Oliveira. O estágio ocorreu no período de 05/02/2018 a 28/02/2018 com carga horária de 75 horas práticas no horário de 08:00 horas às 12:00 horas.

No dia 26-01-2018 ocorreu a primeira reunião com funcionários e acadêmicos estagiários, com objetivo de apresentar o instrumento de Pesquisa de Demanda Turística e Perfil do Visitante, um questionário para ser aplicado aos visitantes no MHCA. Como atividade cada um dos estagiários se encarregou de fazer pesquisas para um melhor desenvolvimento do CAT-MHCA( Central de Atendimento ao Turista) como sugestões foi apontado pelo orientador e demais servidores pesquisar sobre os casarões as ruas( becos) da comunidade.

Em 05/02/2018 iniciou-se o estágio supervisionado sendo o mesmo formado pela equipe de acadêmicos do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental da Universidade Federal do Tocantins na qual foi segmentada a seguinte ocupação, Ana Paula Martins Xavier, (com a parte pedagógica); Junior Castro Costa e Regilene Batista de Sena, (atuariam no desenvolvimento da Central de Atendimento ao Turista-CAT- Arraias).

No mesmo dia tivemos uma reunião com os estagiários e funcionários do museu com objetivo de apresentar o funcionamento e a estrutura. Com uma oportunidade de trocas de conhecimentos foi feitas algumas considerações por parte dos colaboradores no decorrer da apresentação do projeto.

Para obter um melhor desempenho no decorrer do estágio ficou estabelecido que no dia seguinte 06/02/2018 que os acadêmicos fariam um curso de Mediação no museu, com uma visita guiada pela funcionária do MHCA Ana Paula Rosa Rodrigues.

Então em 06-02-2018 tivemos uma aula teórica para em seguida partirmos para a prática com o curso mediando exposições seguidas de uma visita guiada para a compreensão dos diferentes significados e propostas do MHCA.

Dentre as ações dos museus as exposições são umas das formas de o museu comunicar o seu acervo de acordo com a sua duração.

**Exposição permanente ou de longa duração elas podem ser:** atribuída para ser exibidos sem modificações por longos períodos de tempo, e refletem diretamente a missão e o acervo do museu.

**Exposição temporária:** é exibida por um período limitado de tempo. Ela é organizada a partir de um tema ou de uma comemoração podendo ser apresentada como exposições fixas realizadas no próprio museu;

**Exposição itinerante:** também recorre às temáticas diversas, sendo que ela é projetada para ser transportada de um lugar para outro, uma exposição temporária pode muitas vezes ser ou tornar-se itinerante, ampliando o seu alcance de público.

**Exposição virtual:** é atribuído os bens culturais que são apresentados e mediados pela tecnologia de interação (internet).

Portanto, os museus são importantes instituições para a valorização da cultura e da memória cultural, principalmente em se tratando dos museus de história, como é o caso do Museu Histórico e Cultural de Arraias, que hoje, como se observa, tem um papel fundamental na disseminação de práticas culturais para a comunidade, bem como é percebido em suas ações de educação patrimonial.

O Museu Histórico e Cultural de Arraias é uma instituição que conta com vários objetos sendo que todos devem passar por estudo e pesquisa para se tornarem objetos museológicos para que assim possam compor as futuras exposições, uma vez que as exposições constituem um instrumento chave para permitir o acesso do público aos acervos.

Ao término do curso de mediação feito pelos estagiários foram apresentados os seguintes objetos que compõem o acervo do MHCA o debulhador de milho, a máquina de fiar algodão, uma tesoura e um relógio, foi proposto que cada participante escolhesse três objetos e montasse escolhendo o tema para o conteúdo ao mediar a nossa exposição, por nosso desafiados a interferir na mediação do

colega sem que ele percebesse ser abordado que foi combinado, para que ele identificasse e sanasse o problema sem interferir em sua fala.

Foi uma experiência gratificante, pois a partir desse momento nos preparamos para atender ao público visitante. Por fim, fomos conduzidos a exposição permanente do museu que conta a história e a cultura da cidade Arraias, a partir dessa manhã enriquecedora estaríamos aptos a mediar a exposição, sempre que necessário.

Após conhecermos o trabalho que é desenvolvido no museu, cada um dos estudantes ficou responsável, deu procedimentos suas atividades pré-estabelecidas. O meu campo de atuação foi no projeto de Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias: identidades e memórias. O orientador Filipe Vieira de Oliveira estabeleceu as atividades iniciando por uma pesquisa documental nos arquivos encontrados do MHCA que tinha como finalidade propor um modelo para a elaboração de uma cronologia referente à história e acontecimentos da cidade de arraias.

No dia 16/02/2018 o MHCA recebeu os alunos e a professora Jeorgeanny Moreira do curso de pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, na qual participei da visita guiada a fim de prestar o meu apoio no decorrer da visita. Nos demais dias do mês de Fevereiro de 2018 foi dedicado a pesquisa em arquivos e documentos para construção da cronologia da história de Arraias. Seguido pela elaboração e construção do estojo educativo até o fim do estágio.

No dia 26 de fevereiro de 2018, os acadêmicos se reuniram para organizar a saída a campo em trilha ecológica no morro da cruz da cidade de arraias a fim de conhecer mais os aspectos culturais e naturais da cidade.

O estágio no Museu Histórico e Cultural de Arraias foi uma experiência relevante, pois proporcionou conhecer de perto a realidade do museu e participar ativamente nas atividades que a instituição desenvolve, permitindo sair da teoria em sala de aula e ir para a prática com intuito de incluir os estagiários na realidade da instituição como importante espaço cultural de comunicação e aprendizagem que preserva a identidade e memória de um povo.

A partir do que fora desenvolvido, a teoria e a prática se fundiram resultando nesse relatório-técnico-científico, as experiências e vivências do curso de Turismo

Patrimonial e Socioambiental se fizeram presentes para a realização do estágio proporcionando um conhecimento das realidades locais protagonizadas a partir do contato direto com visitantes e turistas que visitam o nosso museu.

#### 4.4. O Museu Histórico e Cultural de Arraias

O Museu Histórico e Cultural de Arraias (MHCA) é um espaço que preserva a memória, a história e a cultura arraiana. É uma instituição cultural localizada na Praça Dr. João De Abreu, 01, Centro. No ano de 2009, a décima quarta superintendência regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) adquiriu recursos para restauração e adequação do prédio e em 2010 com intuito de melhor atender a expectativa do público visitante foi iniciada a reforma.



**Figura 1:** O Museu Histórico e Cultural de Arraias  
**Fonte:** Blog Dinomar Miranda, 2016.

No dia 18 de julho de 2013 foi assinado o termo de cessão de uso do Imóvel, do Museu Histórico Cultural de Arraias, sendo o mesmo inaugurado no dia 01 de Agosto de 2013. O museu promoveu atividades educativas e culturais e hospedou a secretaria de cultura e turismo da gestão municipal de 2013 a 2016, contudo, ficou

sem atividades regulares no primeiro semestre de 2017.

A partir do segundo semestre de 2017, com a nova gestão municipal e o interesse da UFT em desenvolver atividades no museu firmou-se uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Arraias, o Governo do Estado através da( SEDEN) Secretaria de Educação e Cultura e a Universidade Federal do Tocantins, sendo reinaugurado para a comunidade em 31 de Julho de 2017.

O museu Histórico e Cultural de Arraias (MHCA), portanto, é um espaço cultural que oferece atividades e exposições sobre a história da cidade de Arraias –TO, possui uma sala de administração, sala com exposição, salas interativas, sala de reserva técnica que guarda o acervo do museu, uma sala de estudos com uma biblioteca, sala de educação patrimonial(vídeo), dois banheiros, cozinha e jardim externo.

O MHCA tem realizado atividades que levam a interação com a comunidade, exemplo claro disso é a agenda mensal de atividades que o museu criou que inclui oficinas, palestras, visitas guiadas com as escolas e visitantes.

O museu de Arraias apresenta a exposição: Caminhos de Arraias, que convida o visitante a conhecer a história da cidade, desde a sua fundação até os dias atuais, usando como fio condutor os ciclos históricos que estão expostos no painel da cidade feito pela artista Maria Guilhermina em 1969, com objetivo de lembrar os acontecimentos históricos, a exposição possui três momentos:

Ciclos históricos (salão de entrada) este espaço apresenta peças do acervo do museu histórico e cultural de arraias, a partir de suas memórias e significados que representa a importância e contribuição de cada ciclo na construção da cidade local.

Patrimônio vivo (sala de vídeo): neste ambiente é disponibilizado para o visitante vídeos sobre o entrudo, capoeira e folias que permitirá o turista ter um amplo conhecimento da cidade e a cultura local.

Na sala1 (minha Arraias), neste ambiente o visitante é convidado a mediar a sua própria exposição, montando o seu próprio painel com palavras e imagens que mais representa e identifica Arraias.

O museu desempenha papel importante para a cidade deArraias-TO, pois a comunidade possui uma instituição museológica que anseiacultivar ações para se

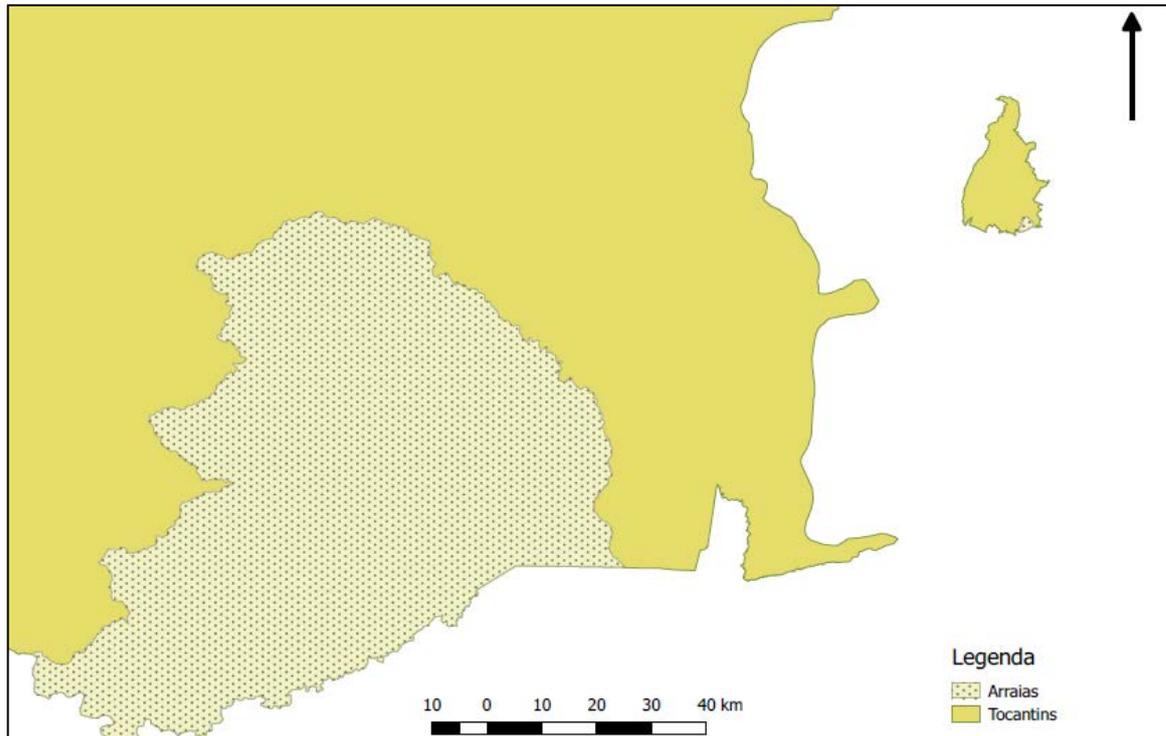
tornar pertencente comunidade local por meio da valorização da cultura, assim, busca identificar e reconhecer sua história e costumes. A unidade museológica é um espaço de troca de convivência e conhecimento e é meio do conhecimento adquirido no espaço e da história vivenciada é que a comunidade vai se sensibilizar em preservar e manter o seu patrimônio para várias outras gerações.

O museu além de ser um espaço aberto e público, dissemina conhecimento das comunidades locais, além da visita pela comunidade local e regional, o MHCA tem visita turística significativa, a instituição é recente e recebe turistas de vários lugares do Brasil, leva-se em conta que a cidade de Arraias está no corredor turístico do Estado, possivelmente isso tem facilitado o recebimento desses turistas.

Essa visita de turistas pode possibilitar um desenvolvimento econômico do município, considerando a constante procura pelas 4 (quatro) comunidades tradicionais que existem na região são elas as comunidades quilombolas Lagoa da Pedra (30 km), Comunidade quilombola Kalunga do Mimoso (120 km) e Comunidade Cáagados (próxima a Lagoa da Pedra) e a fazenda Lago dos patos. Esse recente interesse tem provocando a busca por contato e conhecimento para com os descendentes quilombolas, parte importante de nossa cultura.

#### **4.5. Cronologia histórica do município de Arraias, Tocantins**

Arraias é uma cidade que fica situada numa posição geográfica estratégica, por via terrestre é passagem para quem se desloca de Goiás e Brasília para o Tocantins e vice-versa, com uma distância de 413 km de Palmas, capital do estado do Tocantins e 430 km de Brasília, capital federal, onde proporciona um fluxo de visitantes permanente, favorecendo a economia formal e informal da região, resultando na geração de renda e emprego para população local, mas ainda apresenta sérios problemas de ordem social e econômica.



**Figura 2:** Mapa de localização atual do Município de Arraias, Tocantins  
**Fonte:**Elaborado por Filipe Vieira de Oliveira, 2018

A história de Arraias começou com o Ciclo do ouro. Por volta de 1736, quando foi descoberto um riquíssimo garimpo de ouro na Chapada dos Negros. Para lá afluíram grandes contingentes de escravos provenientes de quilombos destruídos de São Paulo e Bahia, formando um povoado com o nome de Boqueirão dos Tapuios, lugar próspero com ricos recursos minerais, que atraiu vários olhares, inclusive do governador da capitania de São Paulo, D. Luís de Mascarenhas, que veio pessoalmente em 1740, tomar posse dos veios auríferos da região (MHCA, 2018).

Com o auxílio do Capitão Felipe Antônio Cardoso fundou-se o arraial de Arraias e os moradores da Chapada dos Negros foram transferidos para este arraial, e só em 1914 foi criado, oficialmente o município de Arraias, pertencente ao Estado de Goiás, hoje, Tocantins.

Arraias é uma cidade construída nas encostas das colinas das Serras Gerais do Tocantins, com clima ameno e uma paisagem onde convive o presente e o passado, mantendo ainda os antigos casarões datados dos séculos XVIII. Trata-se de uma das cidades mais antigas do antigo Estado de Goiás e atual Tocantins, com histórias,

costumes, tradições, lendas, fatos e acontecimentos que perduram ao longo do tempo.

Sabendo-se da importância que se deve dar a cultura e a tradição de um povo e mediante uma rica história que tomando o conjunto de evidências da memória do histórico patrimonial e cultural do município, numa proposta de resgate da preservação da cultura local e da necessidade da comunidade em compreender e valorizar a diversidade cultural existente no município é que foi idealizado pela equipe do Museu um projeto de preservar, conhecer e resgatar os seus mais relevantes aspectos históricos e culturais, a partir de uma pesquisa aprofundada sobre os aspectos históricos de Arraias.

Dentre as atividades propostas para o estágio, portanto, estava a elaboração de um fichamento para a sistematização de obras, livros, artigos e documentos a cerca da história e formação sociocultural de Arraias e da região, na forma de uma cronologia da história de Arraias.

A cronologia histórica da cidade de Arraias é uma proposta realizada a partir de coleta de dados encontrados em pesquisa documental disponível no arquivo do MHCA, nessa direção, o objetivo da proposta é apresentar os acontecimentos que ocorreram na cidade associado às principais datas históricas em sequência lógica.

Este documento está sendo elaborado partir de pesquisa bibliográfica, ainda não concluída, tendo em vista o prazo do estágio. A pesquisa baseia-se em documentos existentes no Museu Histórico e Cultural de Arraias e bibliotecas locais. Notou-se, até o momento, que há poucas publicações referentes a este tema que necessita de mais pesquisas para o aprofundamento das questões histórico-culturais do município.

A **tabela 1** demonstra o modelo de documento elaborado e a formatação do documento e as informações inseridas que darão subsidioa continuação do trabalho.

A futura finalização deste documento será de extrema importância, pois irá subsidiar pesquisas e ações educativas no museu e fora dele. É uma ferramenta importante para a valorização e o conhecimento da História e da memória dos arraianos.

**TABELA 1:** modelo de fichamento

<b>Nº</b>	01
<b>REFERÊNCIA</b>	Arraias Numa Foto 3x4
<b>TIPO</b>	Apostila- encadernada
<b>RESUMO / DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>	<p>O documento Arraias numa foto 3x4(segundo dados da fundação IBGE), contém as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revolução: Em 14 de Agosto de 1792 quando estourou o movimento revolucionário dos garimpos de Arraias.</li> <li>- Cidade: elevada a julgamento em 16 de agosto de 1807. A divisas do distrito de Arraias foram determinada pela Lei provincial nº 14, de 23 de Julho de 1835. Com a resolução nº 12, de 31 de Julho de 1852, Arraias perdeu a sede do município.</li> </ul> <p>Após um ano Arraias recuperou a sede municipal pelo ato provincial n 5, de 2 de agosto de 1853, foi restaurada porem através da Lei de resolução n 338 de 31 de julho de 1861.</p> <p>A Lei estadual nº 501, de 1 de agosto de 1914, foi que levou Arraias a categoria de cidade.</p> <p>Em 1947 perdeu dois Distritos de Campo Belos e Chapéu.</p>
<b>ASSUNTO</b>	História de Arraias
<b>LOCALIZADOR</b>	Não se aplica
<b>LOCALIZAÇÃO</b>	Acervo documental do Museu Histórico de Arraias

**Fonte:** Elaborado por Ana Paula Martins Xavier, 2018

No próximo item apresenta-o estojo educativo com fichas temáticas e de avaliação elaboradas no âmbito do estágio para fins de educação patrimonial.

#### 4.6. O estojo educativo

No decorrer do estágio obrigatório, como proposta de trabalho do estágio foi elaborado um estojo educativo, com o intuito de entregá-los às escolas locais para auxiliar o professor com temas relacionados ao universo museológico e patrimonial.

A elaboração do estojo educativo constituiu-se em três etapas:

- 1º Análise em livros relacionados a museu e patrimônio;
- 2º Escolha de temas a partir das leituras;
- 3º Construção do estojo e das fichas temáticas.

O projeto elaborou um estojo educativo contendo 4 fichas temáticas e um ficha de avaliação, o primeiro aborda os temas relacionados ao patrimônio cultural, seguido pelos temas, O que é museu e O que é acervo e coleção. Também consta no estojo uma ficha avaliativa permitindo o professor avaliar a estrutura da ficha para, posteriormente, fazer a devolutiva ao museu.

Nesta parte do relatório apresenta-se o estojo elaborado.

O estojo contém fichas com os temas relacionados ao universo museológico, tais como:

- Capa do estojo.
- O que é Patrimônio Cultural?
- O que é Museu?
- O que é acervo e coleção?
- Ficha de Avaliação

As fichas foram elaboradas na versão impressa e digital, abaixo seguem as versões digitais.



**MUSEU HISTÓRICO E  
CULTURAL DE ARRAIAS**

Projeto de Gestão e Uso do MHCA:  
Identities e memórias

O patrimônio cultural é, em sua  
essência, o testemunho vivo da nossa  
história.

**VIVA O PATRIMÔNIO!**

Ficha temática

O que é Patrimônio Cultural?

### O que é Patrimônio Cultural?

O Patrimônio é toda a referência cultural presente na história dos vários grupos que compõem a sociedade. Ele pode ser individual ou coletivo e representa uma herança social que deve ser transmitida as futuras gerações.

O Patrimônio Cultural é um elemento fundamental para o reconhecimento dos valores culturais, eles podem ser: bens, objetos, lugares, saberes, práticas e demais referências que se traduzem em sinais da história, da memória e da identidade das pessoas e da coletividade.

A Constituição Federal 1988 reconhece em seus artigos 215 e 216 que o patrimônio cultural brasileiro refere-se aos bens materiais e imateriais tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- I - as formas de expressão
- II - os modos de criar, fazer e viver;
- III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Portanto, é responsabilidade do poder público e da sociedade como um todo zelar e proteger o patrimônio cultural brasileiro.

#### Você sabia?

Que os bens reconhecidos como patrimônio cultural brasileiro são registrados no Livro do Tombo e que esse nome advém de uma torre em Portugal na qual eram guardados os documentos históricos, por isso, quando algum bem é declarado patrimônio, dizemos que ele foi Tombado.

### Categorias do Patrimônio Cultural

O patrimônio cultural é composto por um conjunto de bens classificados segundo sua natureza, ele pode ser material, imaterial ou natural, e mais recentemente instituiu-se a categoria de paisagem cultural.

**O patrimônio material:** São os bens, objetos, construções, monumentos ou obras artísticas elaboradas pelo homem em sua relação dinâmica como o meio ambiente. Representam normalmente a história ou a identidade de determinada sociedade.



Igreja Nossa Senhora dos Remédios – Arraias TO

**O Patrimônio Imaterial:** Os bens culturais de natureza imaterial são as práticas do nosso cotidiano aonde se manifestam os saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão, artes plásticas, musicais ou lúdicas em lugares ou territórios que a coletividade reconhece como expressão de sua identidade.



Roda de São Gonçalo, Arraias, TO

O patrimônio imaterial brasileiro refere-se, portanto, as práticas e saberes tradicionais dos diversos grupos que fazem a diversidade do nosso povo a nossa maior herança, e a melhor forma de preservá-lo é através da sua valorização.

**O Patrimônio Natural:** O meio ambiente nos fornece todos os recursos disponíveis para a nossa sobrevivência. Nos dá água, alimento e matéria-prima para nos desenvolver enquanto sociedade.

O patrimônio natural é composto por todos os elementos naturais que tornam o nosso mundo habitável, são os monumentos naturais, as paisagens e os sítios de valor indiscutível para a conservação da natureza. São também os elementos que representam toda a biodiversidade expressa nos animais e vegetais do nosso planeta.



Serra Geral do Tocantins

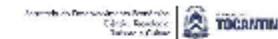
**A Paisagem Cultural:** é uma categoria mista, que envolve a intensa relação histórica do ser humano com a natureza.

O conceito de paisagem cultural é definido pela interação entre o ambiente natural e as atividades humanas, onde se criam as várias formas de expressão da cultura, resultando em uma paisagem natural modificada.



Muros de pedras em Arraias, TO

Toda paisagem é uma paisagem cultural, pois não existe nenhum lugar que o homem não tenha modificado!



**Museu Histórico e Cultural de Arraias**  
Praça Dr. João D'Abreu S/N, Centro  
Arraias – TO CEP: 77330 000  
Tel: 63 3653-1987  
E-mail: [museu.arraias@gmail.com](mailto:museu.arraias@gmail.com)  
Facebook: Museu de Arraias

**Figura 3:** O que é Patrimônio Cultural, versão digital  
**Fonte:** Xavier, Rodrigues e Oliveira, 2018



Projeto de Gestão e Uso do MHCA:  
Identidades e memórias

Além de um local de preservação do passado, o museu pode e deve ser um espaço de reflexão sobre o presente e principalmente de construção do nosso futuro

Ficha temática  
O que é Museu?

## O que é Museu?

Ao longo do tempo, o Museu foi uma instituição de muitas características, finalidades e motivações, acompanhando as mudanças das sociedades em que estivessem inseridos, possuindo hoje um papel fundamental em diversos aspectos da nossa sociedade.

Este conjunto de transformações proporcionou o perfil de museu da atualidade, mais participativo, dinâmico e ciente da sua responsabilidade social, resultado de anos de experiências instigadas por pessoas, momentos e movimentos de dentro e de fora do universo museológico, em um processo contínuo e de permanente construção a instituição Museu absorveu diversas funções, culminando em uma complexa função social.

Os museus são regidos pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM),

uma instituição criada em 1946 com o objetivo de controlar e de manter a atividade de museus pelo mundo todo. Ano após ano crescendo e aprimorando as suas diretrizes, em 2001 o ICOM apresenta a definição oficial de Museu, sendo adotada e mundialmente reconhecida nos dias atuais, ela diz que: “museu é uma instituição permanente sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, pesquisa, comunica e expõe testemunhos materiais do homem e de seu meio, para fins de estudo, educação e lazer”.

Sendo assim, o Museu possui várias funções e valores perante a sociedade: preservar, investigar, educar, inovar, além de ser proativo e profissional. Quanto à finalidade, o Museu tem de atender a três características: estudo, educação e lazer. As maneiras com as quais os museus apresentam-se e os significados que eles podem adquirir

podem torná-los instituições com longo alcance social, provedoras de experiências e investidas de um importante papel para o desenvolvimento e a valorização da cultura de uma sociedade.

## Você sabia?

- A origem clássica da palavra museu é grega – *mouasion*, que significa templo das musas.
- O primeiro museu brasileiro é o Museu Nacional (RJ), originalmente denominado Museu Real, ele foi criado por D. João VI em 06 de junho de 1818.
- Estima-se que no Brasil existam mais de 3.000 museus.
- O Dia Internacional do Museu é comemorado em 18 de maio e neste dia as instituições museais aproveitam para oferecer atividades de conscientização do público sobre o papel dos museus na sociedade.

## Tipos de museus

Atualmente há vários tipos de museus, essa diversidade hoje alcançada existe para melhor suprir uma variada gama de necessidades e desejos da nossa sociedade. Dentre os inúmeros tipos de museus com temáticas e missões diferentes destacamos alguns, classificados de acordo com a tipologia de suas coleções:

**Museu Histórico:** Museus em que prevalece a relevância histórica e cultural de seu acervo, seja de uma localidade, acontecimentos ou períodos da História. Ex: Museu Histórico e Cultural de Arraias, TO; Museu Histórico do Estado do Tocantins (Palacinho), TO; Museu Histórico Nacional, RJ.

**Museu de Artes:** Museus onde o acervo é constituído exclusivamente por obras de arte, como esculturas, pinturas, gravuras e desenhos,

compondo coleções de Artes Visuais ou Artes Aplicadas no caso de produção de objetos, tais como porcelana, tapeçaria, mobiliário etc. Ex: Museu de Arte de Belém, PA; Pinacoteca de São Paulo, SP.

**Museu de Ciências Naturais e História Natural:** Reúne em seu acervo bens culturais relacionados às Ciências Biológicas, às Geológicas e a Oceanografia, com grande vocação ao ensino e a pesquisa. Ex: Museu de Zoologia José Hidasí, TO; Museu de Ciências Naturais da Amazônia, AM.

**Museu Casa:** Localizado em um imóvel que já foi casa de alguém, preservando de forma original os objetos e o ambiente em que viveu aquela pessoa ou grupo. Ex: Museu Casa de Cora Coralina, GO; Museu Casa de Portinari, SP.

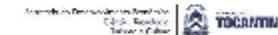
**Ecomuseus:** Museus onde os membros da comunidade são fundamentais no processo de criação e manutenção do mesmo. Também tem o intuito de preservar a região em

que se encontra. Ex: Ecomuseu da Amazônia, PA; Ecomuseu Comunitário Graciliano é uma Graça, AL.

**Museu Virtual:** Museus onde os bens culturais se apresentam mediados pela tecnologia de interação cibernética, sem natureza física. Ex: Museu da Pessoa, SP.

**Museu de Antropologia e Etnografia:** Museus onde suas coleções estão voltadas para o estudo antropológico e social das diferentes culturas. Ex: Museu dos Povos Indígenas Yny Heto, TO; Museu Afro Brasil, SP; Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, RJ.

**Museu de Arqueologia:** Museus cuja as coleções de valor histórico e artístico são procedentes de escavações, prospecções e achados arqueológicos. Ex: Núcleo Tocantinense de Arqueologia, TO; Museu de Arqueologia e Etnologia, SP.



**Museu Histórico e Cultural de Arraias**  
Praça Dr. João D'Abreu S/N, Centro  
Arraias – TO CEP: 77330 000  
Tel: 63 3653-1987  
E-mail: [museu.arraias@gmail.com](mailto:museu.arraias@gmail.com)  
Facebook: Museu de Arraias

**Figura 4:** O que é Museu, versão digital.  
**Fonte:** Xavier, Rodrigues e Oliveira, 2018.



Projeto de Gestão e Uso do MHCA:  
Identidades e memórias

O objeto não vale por si só, o que transforma um simples objeto em acervo museológico é a sua capacidade de transmitir os seus valores culturais.

Ficha temática

O que é Acervo e Coleção?

O que é um objeto?

---

“Toda coisa material que pode ser percebida pelos sentidos”

Todo objeto é potencialmente um objeto museológico, mas todo objeto deveria pertencer a um museu?

O que é um objeto museológico?

---

Somente se os significados atribuídos ao objeto condizerem com a missão do museu ele pode ser um objeto museológico. Ele passa a ser único, identificado em suas múltiplas possibilidades de informação, numerado com um código para identificação e controle.

Uma vez selecionado, interpretado, registrado, organizado e armazenado, o objeto museológico torna-se patrimônio cultural.

O que é um acervo museológico?

Quando o objeto museológico identificado, passa a compor uma coleção determinada pela instituição, torna-se assim elemento de algo ainda maior: o acervo museológico.

O acervo museológico pode ser composto por documentos: peças, objetos, artefatos, podendo ser de cunho etnográfico, artístico, histórico, arqueológico, natural, entre outros.



Sala do Acervo do Museu Histórico e Cultural de Arraías TO

O que é uma unidade de acervo?

---

É cada um dos seus objetos, imagens e textos que compõem o patrimônio que o museu conserva e estuda. De maneira geral, essas unidades são chamadas de peças.



O que é uma Coleção?

---

É o conjunto de peças reunidas e organizadas e que podem ser de três tipos:

- ✓ **Coleção pessoal:** Pertenceu a uma pessoa ou a família.
- ✓ **Coleção temática:** Reúne diferentes peças em torno de um tema principal.
- ✓ **Coleção tipológica:** Reúne peças de um determinado tipo.



Coleção Sementes do Cerrado - MHCA

## Ações para o desenvolvimento do acervo



De forma contínua este processo de desenvolvimento do acervo é formado por ações integradas: da seleção e coleta do objeto para a sua entrada no Museu; da pesquisa do objeto tanto para a entrada quanto para a sua interpretação e apresentação; da documentação para a sua organização e controle (banco de dados); da conservação do objeto

através do correto armazenamento para a manutenção e bom estado do acervo; e da disseminação e comunicação do objeto que pode ocorrer de inúmeras formas, sendo a mais conhecida a exposição

### Você sabia?

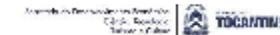
#### Que no museu existem curadores?

A equipe que trabalha num museu precisa cuidar (curar) do acervo da instituição. Para isso, cria um sistema de atividades que envolve profissionais com diferentes especialidades. Esses profissionais são os curadores e esse sistema se chama curadoria. Através dele, realiza-se:

- ✓ Formação e ampliação de acervo;
- ✓ Conservação, restauração, registro e documentação de acervos;
- ✓ Divulgação de resultados e trabalhos para a população;
- ✓ Promoção de ações educativas e culturais a partir de tudo o que faz em torno do acervo.

De muitos modos, o museu é uma instituição que constrói definições de valor. O que decide pesquisar ou ignorar, os bens culturais que seleciona para conservar e expor em detrimento de outros que não foram escolhidos, o modo como concretiza essas tarefas e as justifica, com o auxílio de quem, todas estas escolhas ficam mais coerentes se os critérios seguidos estiverem de acordo com a missão do museu.

Equipe MHCA Educativo



**Museu Histórico e Cultural de Arraias**  
Praça Dr. João D'Abreu S/N, Centro  
Arraias – TO CEP: 77330 000  
Tel: 63 3653-1987  
E-mail: [museu.arraias@gmail.com](mailto:museu.arraias@gmail.com)  
Facebook: Museu de Arraias

Figura 5: O que é acervo e coleção, versão digital.  
Fonte: Xavier, Rodrigues e Oliveira, 2018.



**MUSEU HISTÓRICO E  
CULTURAL DE ARRAIAIS**

Projeto de Gestão e Uso do MHCA:  
Identidades e memórias

A instituição Museu está em constante aprimoramento, as diversas contribuições vindas de diferentes segmentos da nossa sociedade fazem do museu um local de inúmeras possibilidades

### Ficha de Avaliação

#### Parte I

##### Avaliação das Fichas Temáticas

1. Qual é a sua avaliação sobre:

Texto (conteúdo)

- Muito bom  
 Bom  
 Regular  
 Fraco

Imagens/ ilustrações

- Muito bom  
 Bom  
 Regular  
 Fraco

Linguagem

- Muito bom  
 Bom  
 Regular  
 Fraco

Justifique suas escolhas.

---



---



---



---

2. Qual (is) ficha(s) você utilizou para desenvolver a(s) atividades(s)?

---



---



---

3. Em que momento da visita você a(s) utilizou?

- Antes  
 Durante  
 Depois

4. De que maneira você a(s) utilizou?

---



---



---

5. Qual (is) tema(s) você gostaria que tivesse (m) sido tratados (s)?

---



---



---

4. Escolha o tema que você achou mais interessante. Justifique sua resposta

---



---



---



---

#### Parte II

##### Identificação da Escola/ Professor

Nome da Escola:

---



---



---

Rua/ Avenida:

---



---



---

Número: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Tipo de Estabelecimento:

- Municipal  
 Estadual  
 Privado

Professor Responsável:

\_\_\_\_\_

E-mail:

\_\_\_\_\_

Disciplina:

\_\_\_\_\_

Número de alunos visitantes:

\_\_\_\_\_

Número de acompanhantes:

Nível de Ensino dos alunos visitantes:

- Ed. Infantil  
 Ens. Fundamental  
 Ens. Médio  
 Ens. Superior  
 Ens. Técnico  
 Outras. Especificar:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Anotações/ Sugestões:

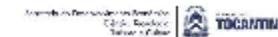
As Fichas Temáticas foram elaboradas para auxiliá-lo no desenvolvimento de projetos educativos que incluam atividades no Museu Histórico e Cultural de Arraias.

Assim é de fundamental importância para a continuidade do nosso trabalho conhecer a sua opinião sobre este material.

Pedimos que responda as questões desta Ficha de Avaliação e devolva para a equipe do MHCA, se preferir você pode digitalizá-la e enviar por e-mail.

Agradecemos a sua colaboração!

Equipe MHCA Educativo



**Museu Histórico e Cultural de Arraias**  
 Praça Dr. João D'Abreu S/N, Centro  
 Arraias – TO CEP: 77330 000  
 Tel: 63 3653-1987  
 E-mail: [museu.arraias@gmail.com](mailto:museu.arraias@gmail.com)  
 Facebook: Museu de Arraias

**Figura 6:** Ficha de Avaliação, versão digital.  
**Fonte:** Xavier, Rodrigues e Oliveira, 2018.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Durante a realização do estágio obrigatório no Museu Histórico e Cultural de Arraias é importante salientar que o objetivo do trabalho é discutir e apresentar a relação entre o museu e a educação patrimonial, pois o museu além de ser um espaço guardião da memória é também um local de educação, conhecimento e cultura, sendo ele um espaço de extensão.

O MHCA é um espaço que possui um papel muito importante para a comunidade pois preserva a história e a cultura arraiana, a partir de documentos, exposição de objetos e fotos assim possibilitando a população sensibilizar em preservar o bem cultural.

A educação patrimonial é um processo ativo de ensino e aprendizagem que permite o indivíduo o reconhecimento do patrimônio cultural e o empoderamento da sua própria história. O museu e a educação patrimonial estão sempre ligados na missão de instituir o contato direto com a cultura e a educação não formal como uma ferramenta para desenvolver ações educativas. Durante o estágio foi elaborado estejo educativo como meio de educação patrimonial possibilitando o contato direto com o museu e a escola.

A prática no MHCA e a vinculação ao projeto de extensão: Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias: Identidades e memórias como um espaço educativo proporcionou-me enquanto acadêmica a oportunidade de vivenciar e pôr em prática a teoria ensinada pelos docentes, todos esses ensinamentos contribuíram e vão contribuir para minha formação pessoal e profissional.

Portanto, estagiar no Museu Histórico e Cultural de Arraias foi uma experiência muito gratificante, sendo esta a única ferramenta educativa museológica disponível no município e na região, tendo possibilitado aos estudantes a ter um amplo conhecimento em educação patrimonial e contato com os objetos e diversas culturas locais.

## 6. REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Crislane Barbosa. **Educação patrimonial: ação educativa em museu e ensino-aprendizagem em história.** Akrópolis Umuarama, v. 18, n. 4, p. 299-314, out./dez. 2010.

COSTA, WAZENKESKI. **A importância das ações educativas nos museus.** *Ágora.* Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 2, p. 64-73, jul./dez. 2015.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social.* São Paulo: Atlas, 1999. *Como elaborar projetos de pesquisa.* 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia Básico de Educação Patrimonial** Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Brasília: Museu Imperial, 1999.

ICOM- International Council of Museums - (2001). **Estatuto aprovado pela 20ª Assembléia Geral.** Espanha: julho de 2001. Disponível em: <http://icom.museum/definition.html>. Acesso em 29 De Maio de 2018.

**Mapeamento do Patrimônio Cultural e imaterial de Arraias.** (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAS), Arraias/TO, sd.

MEDEIROS, Maria de Vieira. **Museu e sociabilidade: O papel do museu na educação patrimonial e incentivo à cultura.** 2011.

MILANESI, I. **Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares.** 2012.

**Museu Histórico e Cultural de Arraias.** Acesso em: <http://mapas.cultura.gov.br/espaco/201106/> fala do museu MHCA acesso em 29 Maio de 2018.

**MHCA-** Museu Histórico e Cultural de Arraias.

NEVES, Alesandra Cristina Passos. **Educação Patrimonial na Escola Estadual de Ensino Fundamental Joaquim Caetano da Silva – Jaguarão/RS – Projeto Lições do Rio Grande.** 2011.

PAULA, Thais Regina Franciscon de. **A mediação em museus: um estudo do projeto “Veja com as mãos” / Thais Regina Franciscon de Paula.** – Marília, 2012.

PINHEIRO, Ana Cristina Lucio; PEREIRA, Deusimaria Dantas; CARNEIRO, Gracione Batista **a importância do museu para a preservação da memória cultural: Uma análise no Memorial Padre Cícero em Juazeiro Do Norte,** 2012.

**Projeto de Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias: Identidades e Memórias-2018.**

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

**Sites consultados:**

**Portal do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).** Disponível em: <http://www.museus.gov.br>. Acesso em 01 de Junho de 2018.

Wikipedia: **O que é cronologia.** Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cronologia> Acesso em 15 de Maio de 2018.